

SANTANDER - I

Em Santos (SP), agência foi paralisada em protesto contra o assédio moral

Perseguição a dirigente sindical também virou rotina na agência

Na quinta-feira, 6, os bancários paralisaram durante o dia inteiro a agência Praça Mauá, do Santander, em Santos (SP). A manifestação foi organizada pelo Sindicato dos Bancários de Santos e Região após a reiterada prática de assédio moral sobre os funcionários e a perseguição à dirigente sindical, Vanessa Gonçalves, que trabalha na agência.

Conforme o Sindicato, a chefia não convoca Vanessa para as reuniões de cobrança de metas *"em que deveria estar presente profissionalmente, como gerente, e, politicamente, como representante do Sindicato na defesa dos funcionários"*. Vanessa foi ainda rebaixada de cargo e isolada do restante dos funcionários tendo sua comunicação interna via e-mails dificultada.

SANTANDER - II

Banco retalia e transfere a dirigente sindical para um posto bancário

A situação na agência Mauá do Santander, em Santos (SP), piorou ainda mais após a decisão tomada pela gerência, de transferir a dirigente sindical. Com o objetivo de afastá-la de vez do contato com os demais funcionários, o gerente a transferiu para um posto bancário em Cubatão.

As paralisações em Santos se repetiram na sexta-feira e também na segunda, 10. A disposição da diretoria do SEEB-Santos era de continuá-las até que a diretoria do banco se dispusesse a sentar e discutir os pro-

blemas.

Conforme o Sindicato, apesar de anunciar na mídia que as denúncias de assédio moral estavam sendo apuradas, em momento algum os representantes do Santander procuraram a entidade *"para abrir um canal de negociação"*.

Cartilha - o Santander lançou há pouco uma cartilha de combate ao assédio moral, com normas de conduta. Porém, segundo o SEEB-Santos, *"a prática é exatamente o contrário: exploração e assédio"*.

BRADESCO

SEEB-RJ consegue cancelar a demissão de bancário acometido de LER/DORT

Na sexta-feira, 7, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, após pressionar a diretoria do Bradesco, conseguiu cancelar a demissão do bancário Sandro Gomes Pereira. O bancário havia sido demitido no dia 16 de dezembro mesmo com seu exame demissional apontando inaptidão para o trabalho. Sandro sofre de tendinite. Conforme o Sindicato, o banco vinha há tempos se utilizando de manobras na tentativa de demitir o colega.

O presidente do SEEB-RJ, Almir Aguiar, salientou a importância

do exame demissional para o trabalhador: *"É importante ressaltar que este exame é obrigatório, conforme prevê o Artigo 168 da CLT e tem como objetivo verificar as condições de saúde do trabalhador no momento em que ele é dispensado pela empresa. O Sandro é portador de tendinite, uma forma de LER/Dort, e até havia se afastado em outras ocasiões pela Previdência Social por acidente de trabalho. Inclusive, no ato do exame, ele estava com dores e inchaço no braço"*.

MOVIMENTO SINDICAL - I

Sobre o reajuste do salário mínimo

Centrais sindicais unem-se para manter a política de valorização

Em reunião realizada ontem, as seis centrais sindicais brasileiras, CUT, Força Sindical, CGTB, CTB, NCST e UGT, decidiram unir forças pela manutenção da política de valorização do salário mínimo. Para tanto, foi definido um calendário de mobilização conjunta. O objetivo é garantir um mínimo de R\$ 580,00.

Conforme nota oficial assinada pelas centrais, a política de valorização do salário mínimo beneficiou mais de 47 milhões de trabalhadores da ativa e aposentados e idosos com aumento real de mais de 54%, que foi responsável por avanços na distribuição de renda e no combate às desigualdades sociais e regionais. Na página do Sindicato na Internet pode ser lida matéria completa sobre a reunião e a íntegra da nota das centrais.

MOVIMENTO SINDICAL - II

IR: centrais querem a atualização da tabela

Além da manutenção da política de valorização do salário mínimo, na reunião de ontem as centrais sindicais decidiram priorizar a atualização da tabela do Imposto de Renda. Sem a atualização, o trabalhador acaba pagando mais imposto ao mudar de alíquota de contribuição. O calendário de mobilização prevê, para o dia 18 de janeiro, uma grande manifestação em frente à Receita Federal na Avenida Paulista, em São Paulo.

PIADINHA

Um sujeito comenta com o outro:

- Estou pensando em uma propaganda para minha empresa...: "se sua sogra é uma jóia, nós temos a caixinha perfeita".

O amigo pergunta:

- E qual é a tua empresa?

- Funerária São José.